

INSERINDO A EDUCAÇÃO DO SOLO NUMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Paula Nunes Ferreira¹; Jaína Geovana Figueiredo Lima Santos¹; Alzira Maria de Sousa Silva Neta¹; Jussara Silva Dantas²

¹Discentes dos Curso de Agronomia da Universidade Federal de Campina Grande/ Campus de Pombal-PB, e-mail: paula-nf@hotmail.com; jainant@hotmail.com; alziraufcg@gmail.com ²Orientadora, Professora da Universidade Federal de Campina Grande/UACTA/Campus de Pombal-PB, e-mail: jussarasd@yahoo.com.br

Resumo: O solo é um corpo natural e dinâmico, que compõe o ecossistema terrestre, apresentando grande importância para a manutenção da vida e base para os sistemas urbanos e agrícolas. A educação ambiental é um componente fundamental e permanente da educação no Brasil, sendo assim, devem-se iniciar com os alunos das primeiras fases, para que construam conhecimento sobre o solo. O objetivo do projeto “Solo Base Para Educação Ambiental” nas Escolas foi conscientizar os alunos sobre a importância dos cuidados com o solo, estimulando os interesses sobre os recursos naturais, com isso, mostrando a importância da preservação para a sobrevivência de todos. O trabalho foi desenvolvido pelos alunos da CCTA-UFCG na escola Decisão, localizada na cidade de Pombal. Os alunos que participaram do projeto foram duas turmas do 7º ano e uma turma do 9º ano do ensino fundamental. A princípio foi aplicado um questionário, para saber o grau de conhecimento dos alunos, e assim, iniciou-se as atividades semanais, onde foram feitas apresentações de forma oral e a utilização de banner, exposição de mini perfis do solo, colorteca, amostras de rochas, minerais, entre outros, permitindo a interação entre os alunos e o assunto exposto. De acordo com os questionários analisados, pode-se observar que os alunos demonstraram ter conhecimentos prévios sobre o tema abordado.

Palavras-chave: Preservação Ambiental, Pedologia, Extensão.

Introdução

O solo é uma camada agricultável da superfície terrestre, formado pela desagregação de rochas, por meio dos processos químicos, físicos e biológicos, e para a sua formação são necessários cinco fatores: a rocha, o tempo, o clima, a topografia e os organismos vivos, no qual são responsáveis pelos diversos solos existentes (REICHARDT; TIMM, 2012). É um corpo natural e dinâmico, que compõe o ecossistema terrestre, apresentando grande importância para a manutenção da vida, é base para os sistemas urbanos e agrícolas (TEIXEIRA; VIEIRA, 2013), além de fornecer água, ar, nutrientes, servem também para o escoamento e infiltração da água, armazenamento e ciclagem de nutrientes para as plantas e outros elementos, (AMBIENTE BRASIL, 2006).

A escola tem o papel de proporcionar aos alunos a aquisição de conhecimentos, através de métodos que facilitem a aprendizagem e o domínio dos conteúdos, além de contribuir no progresso das habilidades necessárias à vida em sociedade (ROSINSKI; PIRES, 2012). Sendo assim, a educação ambiental é um componente fundamental e permanente da educação no Brasil, devendo estar presente em todos os níveis educacional de maneira articulada. (LUCCA; BRUM, 2013).

Os estudos sobre educação ambiental devem-se iniciar com os alunos das primeiras fases, para que construam conhecimento sobre a importância, finalidade, utilização e limitações atribuídas aos recursos naturais, além de adquirirem conhecimentos terão como discutir e analisar o assunto de forma crítica e assim tomar decisões sustentáveis na utilização e proteção

ao meio ambiente (GUIMARÃES, 2013). Um dos maiores obstáculos para a educação ambiental sair do papel é a necessidade da interdisciplinaridade, com a participação de diversas áreas do conhecimento (DALLEMOLE, 2013).

O objetivo do projeto “Solo Base Para Educação Ambiental” foi avaliar o nível de conhecimento dos alunos, e assim, conscientizá-los sobre a importância dos cuidados com o solo, com isso, apresentando a importância da preservação para a sobrevivência da humanidade.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido por meio do projeto “Solo Base Para Educação Ambiental”, pela Universidade Federal de Campina Grande, CCTA-UFCG através de alunos dos cursos de Agronomia e Engenharia Ambiental, na escola Decisão, que fica situada na Rua Cel. João Leite, Bairro Jardim Rogério, cidade de Pombal, localizado no sertão da Paraíba. Os alunos que participaram do projeto foram duas turmas do 7º ano e uma turma do 9º ano do ensino fundamental.

Antes de iniciar as atividades didáticas, foi utilizado um questionário (TABELA 1), elaborado de acordo com a proposta do projeto, sendo de simples compreensão, para saber o grau de conhecimento dos alunos, e assim, utilizar a forma adequada de comunicação. De acordo com o cronograma de execução do projeto, foram realizadas atividades semanalmente, inserindo novos temas de forma didática, onde envolveram apresentações de forma oral, utilização de banner, exposição de mini perfis do solo, colorteca, amostras de rochas, minerais, entre outros, permitindo a interação entre os alunos e o assunto exposto.

Questionário para avaliação de conhecimento sobre solo	SIM	NÃO
1- Você já estudou sobre solo?		
2- Você sabe o que é solo?		
3- Você acha que o solo é importante?		
4- O solo é o mesmo em todo o mundo?		
5- Existem diferentes tipos de cor do solo?		
6- A chuva contribui para o desgaste do solo?		
7- A presença de plantas no solo ajuda a preservá-lo?		
8- Você sabe o que é um mineral?		
9- Você sabia que a formação dos minerais depende dos fatores naturais?		
10- Na sua escola existe alguma atividade para cuidar do solo? Se sim, qual a atividade?		

TABELA 1- Questionário aplicado nas turmas do ensino fundamental da escola Decisão.

Resultados e Discussão

Após a aplicação e análise dos questionários proposto, podemos constatar que os alunos de ambas as séries, demonstraram conhecimento sobre o tema abordado. Observou-se que todos os alunos do 7º ano A, responderam sim para as perguntas 1, 3 e 7, por ser um assunto que faz

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

parte do conteúdo programado da escola, os mesmos mostraram-se atento sobre a importância do solo, assim como a melhor contribuição das plantas, para preservação do mesmo. Ao serem indagados sobre a pergunta 10, todos os alunos responderam não, já que a escola até então não realiza atividades direcionada aos cuidados com o solo (FIGURA 1).

Da mesma forma, Teixeira e Vieira (2013), realizou um projeto com alunos do 6º ano e constatou que eles demostraram conhecimentos básicos ao relatar sobre o seu contato com o solo no dia a dia, assim como a importância desse recurso natural.

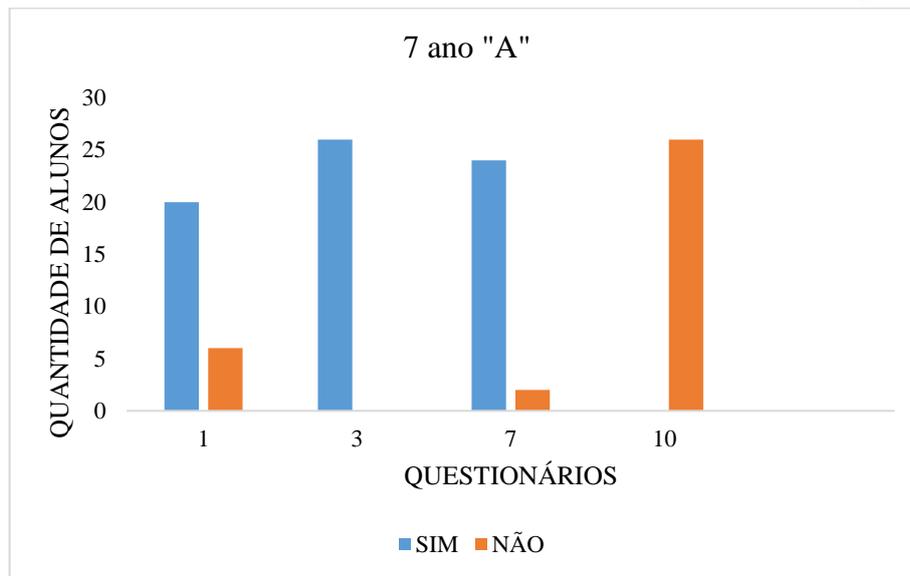


Figura 1- Desempenho dos alunos do 7º ano “A”.

Com relação aos alunos do 7º ano B, analisando o questionário, a maioria dos alunos responderam de forma positiva para as perguntas realizada, demonstrando maior interesse sobre o assunto. Quanto as questões 1, 3, 7 e 10, os 25 alunos da turma responderam sim (FIGURA 2).

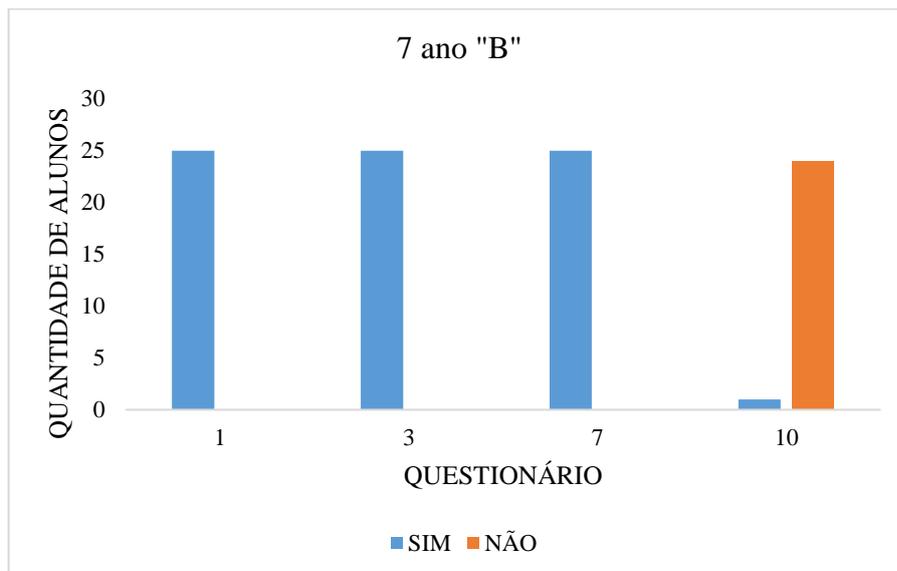


Figura 2- Desempenho dos alunos do 7º ano “B”.

Na turma do 9º ano D, todos os alunos responderam sim para as perguntas 1, 3 e 7 demonstrando ter conhecimento sobre o assunto. Quanto a pergunta 10, apenas 1 aluno respondeu de forma incorreta (FIGURA 3). De forma geral, os alunos apresentam um certo conhecimento sobre o solo. Essa constatação está de acordo com Alves (2017) com alunos do ensino médio, onde foi utilizado a mesma metodologia, obtendo-se resultados relevantes, onde os alunos apresentaram conhecimento sobre o solo.

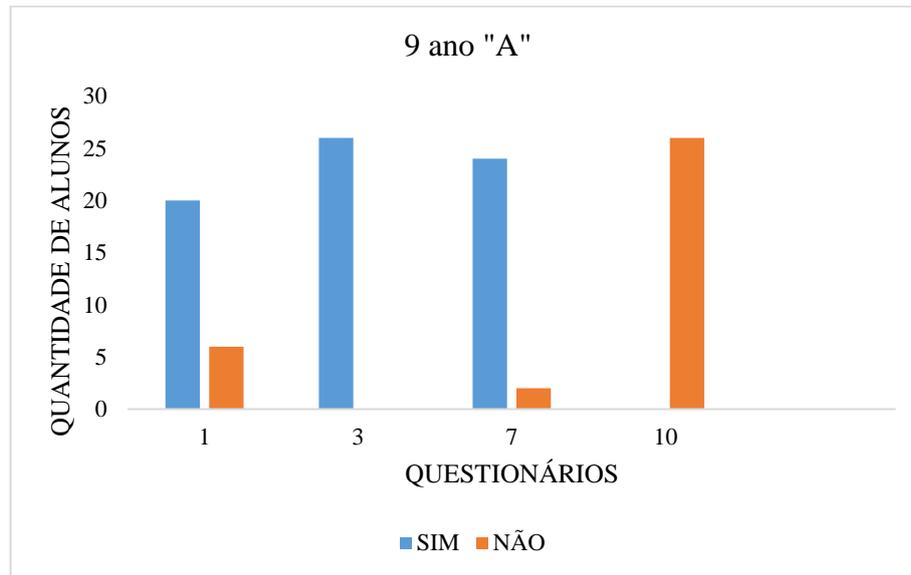


Figura 3- Desempenho dos alunos do 9º ano “A”.

Conclusões

De acordo com os questionários analisados, pode-se observar que os alunos demonstraram ter conhecimentos prévios sobre o tema abordado. Diante disso, o projeto “Solo Base Para Educação Ambiental”, através da interação entra a comunidade acadêmica e a escola municipal, transmitiu o conhecimento sobre solos para os alunos de forma didática, despertando assim, o interesse dos mesmo para a importância, os cuidados e a conservação do solo, bem como contribuiu para a formação de cidadãos conscientes.

Referências Bibliográficas

ALVES, N. B. P.; CORREIRA, A. P.; SÁ, A. C. N. de; SANTOS, T. S. da; DANTAS, J. S.; FREITAS, D. F. de; Educação Sobre Solos em Escola do Município de Pombal-PB. **IV Simpósio Mineiro de Ciência do Solo**, Solos no Espaço e Tempo: Trajetórias e Tendências”. Viçosa-MG, 2017.

AMBIENTE BRASIL. **Escola Agrária**. Setembro, 2006. Disponível em: <http://www.escola.agrarias.ufpr.br/imprensa/Ambientebrasil.pdf>. Acesso: 15 de set. 2018.

GUIMARÃES, H. M. A.; CRISTO, S. S. V.; PAIXÃO, R. B.; SANTIAGO, A. M. A. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL – NOSSOS SOLOS, NOSSAS VIDAS: O tema solo nos livros didáticos de ciência das escolas públicas do município de Porto Nacional- TO. Educação Ambiental em Ação**. n.45, 2013. Disponível em: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1585>. Acesso em: 14 de set. 2018.

DALLEMOLE, J. **Preservação do solo: A aprendizagem e os ensinamentos de uma turma de 6º ano, através da arte.** Monografia de especialização. UFSM, Sobradinho, RS, Brasil. 2013.

LUCCA, E. J.; BRUM, A. L. **Educação ambiental: como implantá-la no meio rural.** (2013). Disponível em: <http://seer.imed.edu.br/index.php/raimed/article/view/302>. Acesso em: 9 set. 2018.

REICHARDT, K.; TIMM, L. C. T. **Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações.** 2. Ed. Barueri, SP. Ed Manole, 2012. 500 p.

ROSINSKI, E. T.; P. M. M. Y. **Atividades práticas para o ensino de ciências da 6ª série.** UNESPAR/FAFIPA, Nova Londrina – PR, 2012.

TEIXEIRA, C.; VIEIRA, S. M. Solo Na Escola: Uma Metodologia De Educação Ambiental No Ensino Fundamental. **Educação Ambiental em Ação.** 2013. Disponível em: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1624>>. Acesso em: 09 de set. 2018.